

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

mês de referência: Maio

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 01 • Número 6 • junho de 2016 • www.sfiac.org.br

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CEARENSE SEGUE EM QUEDA, MAS COM MENOR INTENSIDADE

O setor da construção encerrou mais um mês com retração no nível de atividade, que continua aquém do usual para o período, e no número de empregados - os correspondentes indicadores permanecem abaixo dos 50 pontos.

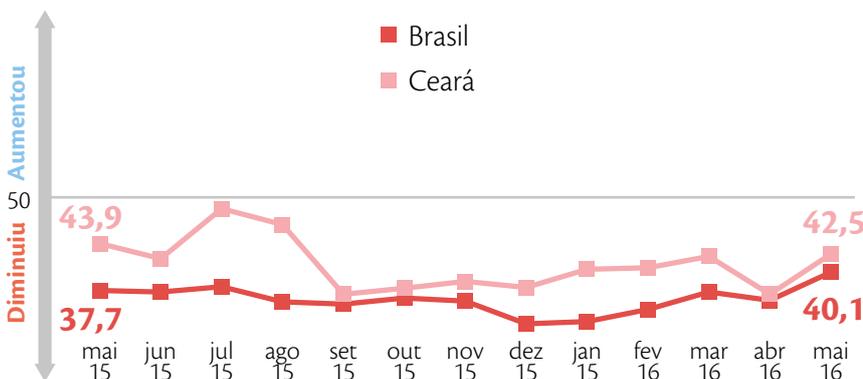
No entanto, na passagem de abril para maio observam-se quedas com menores intensidades, o que pode sinalizar uma recuperação futura do segmento – naturalmente, será necessário aguardar os resultados dos próximos meses para essa confirmação.

A utilização da capacidade de operação também demonstrou melhora em relação ao mês passado e na comparação com maio de 2015, atingindo a marca de 62%, contra 58% em abril e 57% no mesmo mês do ano passado. No Brasil, este indicador para maio foi igual a 56%.

Embora os industriais cearenses ainda estejam pessimistas quanto aos próximos seis meses, o índice que mede as suas perspectivas demonstrou atenuação do pessimismo em todos os quesitos analisados - nível de atividade, novos empreendimentos, compras de insumos e matérias, número de empregados e intenção de investimento.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução do nível de atividade¹

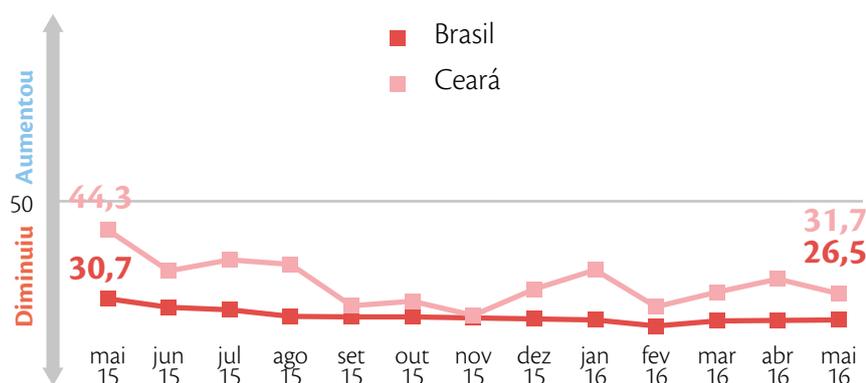


O índice teve uma recuperação expressiva, de 37,2 para 42,5 pontos, o que aponta diminuição do nível de atividade, mas de maneira menos intensa. No Brasil, notou-se o mesmo movimento, com elevação de 7 pontos na passagem de abril para maio.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

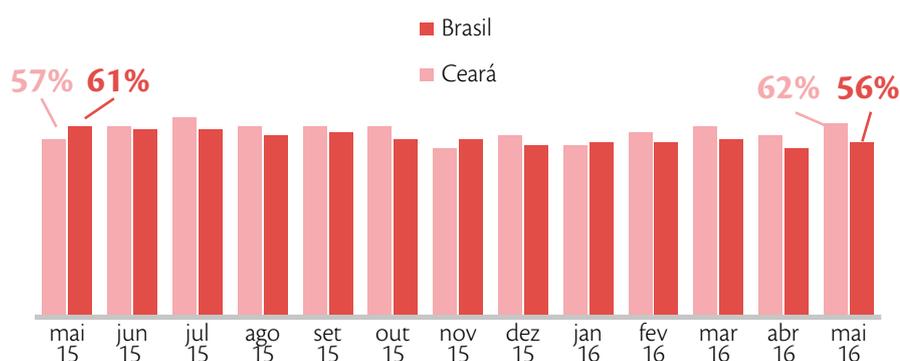
Nível de atividade efetivo em relação ao usual



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O nível de atividade efetivo em relação ao usual registrou 31,7 pontos, ou seja, a atividade está muito abaixo do esperado para o setor. Em termos nacionais, o índice foi igual a 26,5 pontos, valor ainda mais distante da linha dos 50 pontos.

Utilização da Capacidade de Operação (UCO)



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

A utilização da capacidade de operação aumentou de 58% para 62%, de abril para maio, valor superior ao registrado neste mesmo mês do ano passado. Já no Brasil, também de abril para maio, o indicador cresceu de 54% para 56%.

Número de empregados

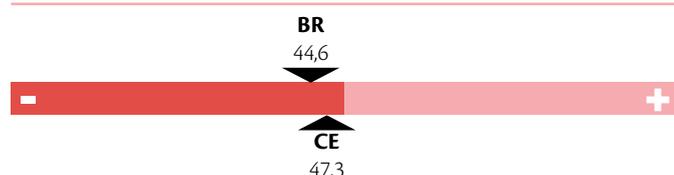


Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O Indicador de número de empregados cearense continua demonstrando reduções no quadro de funcionários do setor. Apesar disso, o índice teve, de abril para maio, uma elevação expressiva, de 37,9 para 42,5 pontos, evidenciando menor intensidade de demissões. No Brasil, o cenário é semelhante, com melhora no índice (de 35,7 para 38,1), mas com persistente quadro de dificuldades no mercado de trabalho.

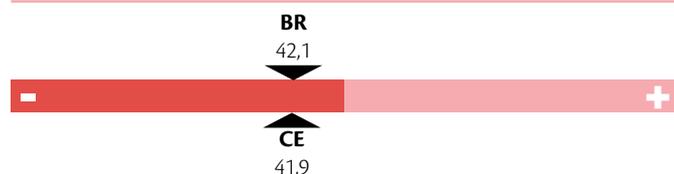
EXPECTATIVAS¹

Nível de atividade



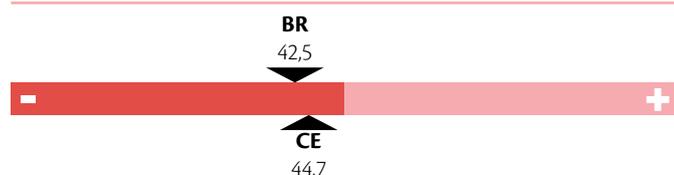
A indústria da construção está consideravelmente menos pessimista quanto ao nível de atividade para os próximos seis meses. O índice aumentou de 39,5 para 47,3 pontos em junho. Nacionalmente, o pessimismo também diminuiu: o indicador era de 40,6 pontos em maio e marcou 44,6 pontos em junho.

Novos empreendimentos e serviços



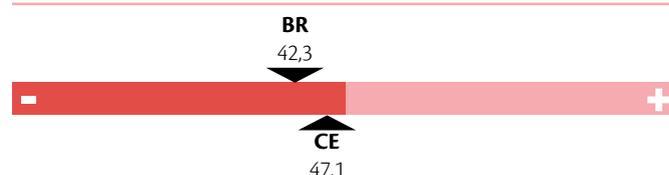
O índice que busca medir a expectativa de novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses registrou 41,9 pontos na indústria da construção cearense, e 42,1 no Brasil.

Compras de insumos e matérias primas



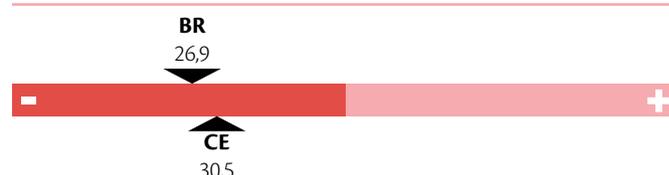
O índice referente à perspectiva de compras de insumos e matérias primas no estado registrou 44,7 pontos em maio. Nacionalmente, 42,5 pontos. Dessa forma, as expectativas ainda são de redução de compra de insumos e matérias primas.

Número de empregados



As perspectivas para os próximos meses permanecem sinalizando redução do quadro de pessoal, porém que isto ocorra de forma menos intensa, já que o indicador correspondente marcou 47,1 pontos em junho, no Ceará, e 42,3, no Brasil.

Intenção de Investimento



Infelizmente, as expectativas são de queda nas intenções de investimento para os próximos seis meses. O indicador correspondente foi de apenas 30,5 pontos no Ceará e 26,9 no Brasil.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial da Construção realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

¹ Referente ao mês de coleta do questionário: Junho